

ATA

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde, na Sala de reuniões do Município de Vila Verde, sob a presidência de António Fernando Nogueira Cerqueira Vilela, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1.- Apreciação e votação da ata da reunião anterior. -----
- 2.- Período “antes da ordem do dia”. -----
- 3.- Apreciação do documento Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014. -----
- 4.- Outros assuntos. -----

A reunião presidida por António Fernando Nogueira Cerqueira Vilela e secretariada por Alexandra Sofia Carvalho Sá Machado e Luís Miguel Ferreira de Sousa, respetivamente, primeiro e segundo secretários, iniciou-se com a aprovação, por unanimidade, da ata da sessão anterior.-----

No seguimento da ordem de trabalhos da reunião, passou-se ao período antes da ordem do dia, no qual o representante da Juventude Social Democrata de Vila Verde, Miguel Peixoto, referiu que, por circunstâncias temporais, o Conselho Municipal da Juventude não teve oportunidade de dar o seu contributo para o documento Grandes Opções do Plano e Orçamento. Salientou ainda que o Conselho Municipal da Juventude que for formado neste novo mandato deverá aproveitar a oportunidade de contribuir para enriquecer este documento. -----

Posteriormente, e já no terceiro ponto da agenda da reunião, procedeu-se à apreciação do documento Grandes Opções do Plano e Orçamento. -----

O Presidente referiu que este é um documento direcionado para os jovens e que apresenta estratégias para os próximos quatro anos, sendo que vai ser reestruturado anualmente. António Vilela salientou ainda que este é um documento que abrange a criação de oportunidades de emprego, a formação e educação, a vertente da ação social (dirigida para crianças, jovens, idosos e famílias carenciadas, havendo criação de estruturas próprias para que as pessoas se possam lá dirigir), a criação e melhoria das infraestruturas básicas (saneamento, piscina ao ar livre, aproveitamento dos rios e zonas ribeirinhas) e ainda o desenvolvimento económico (através da atração da indústria para o concelho, associar a nossa terra ao turismo dando ênfase através da loja interativa de turismo, dinamizar a restauração, as rotas e trilhos, tudo associado ao plano estratégico do turismo). -----

O Presidente mencionou ainda que o plano aposta fortemente nos fundos comunitários manifestando esperança de que esses mesmos fundos não sofram atrasos como aconteceu com o Quadro de Referência Estratégico Nacional que agora finda. Referiu que o plano aposta no desenvolvimento económico de pequenas e médias empresas e na formação, e que se os fundos comunitários forem bem aplicados no desenvolvimento económico tal poderá constituir um motor impulsionador da criação de emprego no concelho. -----

Paulina Lira, representante da Juventude Socialista, mostrou preocupação no sentido de que algo tem que ser feito para melhorar as zonas ribeirinhas do concelho. -----

O Presidente referiu que numa primeira fase vai ser recuperada a zona do rio Cávado, posteriormente a zona do rio Homem e por último vão ser criadas ciclovias marginais. Referiu também que vão ser feitos projetos a título reembolsável e não a fundo perdido, por forma a reforçar a nossa economia e beneficiar os proprietários. -----

António Vilela salientou ainda a criação de medidas de apoio aos jovens, entre as quais a isenção de taxas de construção, a vacinação da Prevenar a crianças (iniciativa criada no âmbito de apoio às famílias), apoio de refeições ao pré-escolar/1º ciclo, acesso gratuito às piscinas municipais a crianças com problemas de saúde. Também referiu que foram criadas iniciativas de apoio aos idosos, uma vez que estes têm dificuldade em adquirir medicação o município recorre às lojas sociais para apoiar estes idosos, salientou o facto de não se poder banalizar e generalizar este ato senão corre-se o risco de os familiares destes idosos não se responsabilizarem por eles. Por último, deu ênfase às várias medidas de apoio criadas no âmbito da saúde (rastreamento do Instituto Português de Oncologia, rastreio do Instituto Português do Sangue, entre outros), e salientou também o facto da criação de medidas para as pessoas que necessitam de apoio, para “pagarem” o que lhes é dado em troca de serviços no município. -----

Interveio também Paulina Lira, referindo que, em relação a este documento, não existe um capítulo direccionado para a juventude (as iniciativas estão dispersas pelo documento). Também referiu que no referido documento não está prevista a criação do Gabinete da Juventude e sugeriu que pelo menos deveria ser criado a nível virtual para dinamizar e promover as iniciativas para a juventude. Alertou para o facto de o Gabinete de Inserção Profissional não estar a ser promovido e também alertou para o facto de que o site do Município tem muitos planos e informação e sugeriu que fosse simplificado e melhorado no sentido de promover mais claramente as políticas existentes no concelho. Ressalvou o facto de que as bolsas de estudo, antes de serem atribuídas, deveriam ser devidamente promovidas e divulgadas, e disse também que deveriam ser aprovadas e entregues em tempo útil. Proferiu ainda que a medida do regime da fruta escolar deveria abranger o 2º e 3º ciclo, ao que António Vilela respondeu que a iniciativa

da Câmara Municipal alargou esta medida ao pré-escolar, sendo que a iniciativa da União Europeia apenas abrange o 1º ciclo. Paulina Lira salientou também que a comparticipação da aquisição dos livros escolares deveria ser alargada e não ser apenas para o 1º ciclo. O Presidente esclareceu dizendo que o ministério comparticipa o 2º e 3º ciclo e que a Câmara Municipal comparticipa o 1º ciclo. Referiu ainda que o transporte escolar comparticipado pela Câmara Municipal abrange o 2º e 3º ciclo. -----

Ainda durante a sua intervenção, Paulina Lira referiu que deveria existir um apoio à autoconstrução e desta maneira promover voluntários locais. Alertou ainda para o facto de que a isenção de taxas de construção é pouco abrangente pois só contempla casais jovens com idade média inferior a 30 anos. Disse também que ainda não se conseguiu perceber muito bem o que vai ser feito na Adega Cultural e no Centro de Arte e Cultura, ao que o Presidente esclareceu que o Centro de Arte e Cultura abrange a Casa da Cultura, sendo que o edifício vai ser recuperado e posteriormente dinamizado pela Academia de Música, e que o que está previsto para a Adega é transformá-la num espaço verde, num conceito de parque urbano, criando assim um espaço de realização de eventos. -----

Paulina Lira questionou ainda para quando a realização da biblioteca na Vila de Prado. António Vilela disse que está prevista a criação de um espaço cultural na escola do Bom Sucesso e a criação de um balcão do município. A representante da Juventude Socialista abordou o tema da segurança rodoviária dizendo que uma das medidas a tomar é criar sinalização adequada e questionou o que é que ia ser feito neste sentido, ao que o Presidente respondeu que principalmente junto aos centros educativos se vão criar passadeiras elevadas. --

Paulina Lira questionou o que aconteceu à Fluvioteca, António Vilela contestou dizendo que a Fluvioteca é um projeto da praia fluvial e que por isso não necessita de constar no documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014, apenas tem que constar no projeto da praia fluvial. -----

Por fim, e em jeito de terminar a sua intervenção, Paulina Lira fez uma apreciação positiva deste plano pois, como a própria referiu, serve para valorizar e melhorar o Concelho. Ressalvou ainda o facto de que as medidas incluídas neste documento vão ao encontro das medidas da Juventude Socialista. -----

Posteriormente, interveio Miguel Peixoto, que disse que após ter lido este documento chegou à conclusão de que o documento estava bem feito e documentado, e que se se chegasse ao final do mandato e se cumprir tudo o que está incluído no documento deve haver sentido de realização pois são medidas para melhorar a vida dos vilaverdenses. Referiu ainda que 80% das despesas do executivo são dedicadas à população (através do apoio social,

educação e saúde) e que lhe agrada que este executivo se tenha preocupado a dedicar parte das receitas à população. Alertou para o facto de haver necessidade de promover mais a “marca” de Vila Verde e que necessitamos que haja divulgação fora do nosso concelho, a nível nacional, pois as pessoas compram baseado naquilo que vêem. Salientou que, promovendo a marca de Vila Verde, vai haver mais gente a querer visitar Vila Verde, gerando mais procura por parte dos turistas e atração por parte das indústrias e referiu também que a preocupação em melhorar e adequar os espaços industriais mostra e denota a vontade deste executivo em atrair as indústrias a investir no concelho. -----

Ainda na sua intervenção, Miguel Peixoto ressaltou o facto de este executivo promover positivamente o nosso concelho lá fora. Referiu que, se olharmos para os concelhos vizinhos, Vila Verde está um pouco mais à frente no panorama regional, concorrendo diretamente com as cidades da região. Acrescentou ainda que a intenção da União Europeia em atribuir verbas para a região Norte é uma mais-valia pois vai haver um representante de Braga presente. Terminou dizendo que este é um excelente documento e não tem grande discussão para ser aprovado em Assembleia pois dele constam todos os pontos essenciais, apenas lhe falta um capítulo direcionado para a juventude mas é uma questão de organização do documento. -----

António Vilela esclareceu que o documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014 tem uma orgânica para ser efetuado, não se podendo assim incluir um capítulo exclusivamente para os jovens, incluindo essas políticas ao longo do documento, nos contextos onde devem estar inseridos. -----

No final da reunião todos os elementos presentes concluíram que, globalmente, há um parecer favorável do documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014 por parte do Conselho Municipal da Juventude. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e secretários do Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde. -----